



# 30<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:  
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 3 - Formação e identidade profissional

Modalidade: resumo expandido

## **Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia**

*Observatory of Entrepreneurial Practices in Librarianship*

**Daniela Spudeit** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

**Beatriz Heinrich** – Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

**Resumo:** O Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia visa divulgar campos de atuação e oportunidades de negócios para bibliotecários, explorando diferentes ramos da gestão da informação. A pesquisa é aplicada com abordagem quanti-quali, em relação aos objetivos é de caráter descritiva exploratória, os procedimentos técnicos utilizados foram pesquisa bibliográfica e questionário online para coleta de dados. Com os resultados foi possível entender sobre a cultura empreendedora na Biblioteconomia apontando importantes nichos de atuação assim também como dicas e recomendações de bibliotecários empreendedores para quem deseja abrir um negócio na área da gestão da informação.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Campos de atuação. Biblioteconomia. Mercado de trabalho. Gestão da informação.

**Abstract:** The Observatory of Entrepreneurial Practices in Librarianship aims to disseminate fields of activity and business opportunities for librarians, exploring different branches of information management. The research is applied with quantitative and qualitative approaches, in relation to the objectives it is descriptive exploratory because the technical procedures are through bibliographic research and data collection via online questionnaire. With the results, it was possible to understand the entrepreneurial culture in librarianship, pointing out important niches of activity, as well as tips and recommendations from librarians for those who want to open a business around librarianship.

**Keywords:** Entrepreneurship. Fields of activity. Librarianship. Working market. Information management.



## 1 INTRODUÇÃO

Empreender na Biblioteconomia “abarca mudanças de hábitos, comportamentos, perfis, competências e principalmente, visão” de acordo com Spudeit (2016, p.13) então apresentar novos campos de atuação para os bibliotecários muda a visão desses profissionais perante o mercado de trabalho, abrangendo mais as possibilidades de atuação em diversos campos da gestão da informação. Nesse contexto, a inovação deve fazer parte da cultura profissional dos bibliotecários, pois com competências diferenciadas bem desenvolvidas é provável que o bibliotecário tenha boas oportunidades no mercado de trabalho.

O projeto de pesquisa ‘Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia (OPEB)’ foi idealizado dentro do curso de Biblioteconomia da UDESC com o objetivo principal de divulgar os campos de atuação para bibliotecários empreenderem visando apontar as oportunidades de negócios e atividades na área de gestão da informação existentes no mercado em diferentes ramos de negócios. Também procurou-se conhecer as percepções dos bibliotecários empreendedores no Brasil para disseminar as práticas empreendedoras na área e incentivar uma formação diferenciada.

Quando se trata de inovação a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é destaque no cenário nacional no ensino de Empreendedorismo no curso de graduação em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da informação que possui uma disciplina obrigatória desde 2009. Essa disciplina contempla o que diz o projeto pedagógico do curso cujo objetivo principal é “Formar bibliotecários habilitados em gestão da informação com competências ético-políticas, técnicas, tecnológicas e científicas para desempenhar seu papel social e atuar de forma crítica e comprometida com o caráter humanístico da profissão” (UDESC, 2017, p.11).

Dessa forma, o Observatório visa trazer visibilidade para a profissão e formação das pessoas bibliotecárias incentivando a cultura empreendedora na área e possibilitando que mais profissionais conheçam as práticas, troquem experiências, busquem soluções para problemas encontrados na prestação de serviços, ampliem o networking, aumentem o entendimento sobre a cultura empreendedora abrindo nichos



importantes de atuação e soluções voltadas à gestão da informação para bibliotecários que desejem abrir negócio na área.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa se caracterizou como aplicada, pois, com abordagem quanti-qualitativa pois os seus objetivos visaram gerar conhecimento para aplicação da prática voltada para a soluções de problemas específicos. No que trata os objetivos da pesquisa, ela é de caráter descritiva e exploratória tendo como foco proporcionar maior facilidade do problema para torná-lo claro e descrever suas características.

Foi feito levantamento bibliográfico nas bases de dados da Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI) no qual recuperou-se 29 trabalhos que tratam de práticas de bibliotecários empreendedores. Também foi feito contato via sites das escolas de Biblioteconomia, conselhos e associações de classe para mapear esses profissionais que estão atuando como empreendedores gerindo seus próprios negócios. Para conhecer as percepções destes profissionais, foi realizado uma coleta de informações via aplicação de questionário com os bibliotecários que empreendem e prestam serviços na área da Gestão da Informação no Brasil. Todas essas informações coletadas foram organizadas no OPEB.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com os resultados obtidos (dados quantitativos e qualitativos) foi desenvolvido o Observatório de Práticas Empreendedoras na Biblioteconomia (<https://www.udesc.br/faed/labib/observatorio>) vinculado ao Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina para disseminação das práticas empreendedoras na Biblioteconomia.

O Observatório busca organizar, produzir e disseminar informações sobre empreendedorismo na Biblioteconomia, divulgar pesquisas científicas, notícias e eventos relacionados ao tema do observatório, disponibilizar informações sobre



empresas existentes criadas por bibliotecários para que seja possível um compartilhamento de ideias sobre a temática para pessoas que possuam esse interesse.

No espaço do OPEB foram criados quatro submenus, pensados na navegação e usabilidade do usuário ser a mais intuitiva e visual possível.

No primeiro submenu foram colocadas as informações das empresas coletadas via questionário no qual mapeou-se 58 empresas, porém somente 23 representantes das empresas que responderam e concordaram em divulgar dados sobre o negócio no Observatório.

Nessa página tem as percepções sobre os desafios para empreender, dicas e recomendações para quem deseja empreender na área, além de informações sobre a empresa como ano de criação, regiões que atua, nicho de atuação e atividades desenvolvidas, quantidade de colaboradores, parcerias, clientes, diferenciais da empresa, se possui CNPJ, se está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia como pessoa jurídica, softwares usados, contatos (email, fone ou mídia social).

As empresas respondentes do questionário foram: Acesso Assessoria Documental, BIBLIOCOOP, BiblioHub, Class Cursos, Cervus.doc Consultoria e Assessoria, Control Consultoria em Informação e Documentação, Data Coop, Editora Malê, EDOC Consultoria e Capacitação, Felícia Fleck, Guzzo Projetos, Heloisa Costa Consultoria, InnovaGestão Consultoria em Informação, Kuau Experiências, Livraria Africanidades, Mila Organiza, Praxis, REDATA, Renateland Resultados Digitais, Sabrina Martins, Santa Biblioteconomia, Selo Editorial Nyota, Triagem Organização LTDA.

O segundo submenu criado é voltado para formação do bibliotecário empreendedor no qual é possível localizar informações sobre ações de ensino, extensão, pesquisa e de formação profissional. Nesta aba estão duas pesquisas sobre os temas, o primeiro trata sobre a formação dos bibliotecários empreendedores no Brasil realizado em 2015 que aborda o desenvolvimento das competências voltadas para a organização, descrição, recuperação, disseminação e mediação da informação para que os bibliotecários possam atuar em diversos ambientes. A outra pesquisa trata de um trabalho publicado em 2019 analisa as instituições de ensino que ofertam a disciplina de empreendedorismo no seu currículo.

Figura 1 – Formação do bibliotecário empreendedor.

The screenshot shows the website of the Centro de Ciências Humanas e da Educação at UDESC. The main navigation menu includes: FAED, INGRESSO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, TRANSPARÊNCIA, COMUNICAÇÃO, and CONTATOS. A secondary navigation bar highlights 'LABORATÓRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO' and 'LABIB'. The left sidebar menu lists: EQUIPE, APRESENTAÇÃO, AGENDAMENTOS, EXTENSÃO, and OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS EMPREENDEDORAS. The main content area is titled 'Formação do bibliotecário empreendedor' and contains a paragraph about ongoing research and a list of two publications.

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

O terceiro submenu é dedicado a eventos, MBA, programas e muitas outras informações que visam inovação na área como o EDOC Capacitação e Treinamento, Empreende Brazil, EMPRETEC, entre outros.

Com o levantamento bibliográfico realizado nas bases de dados foi possível recuperar 29 artigos de acordo com foco do Observatório. Esses artigos recuperados foram analisados e divididos em áreas correlatas dentro do Observatório e organizados no quarto submenu denominado como pesquisas científicas, mapeados no projeto de pesquisa.

As três áreas divididas foram competências empreendedoras e o perfil empreendedor, empreendedorismo nos cursos de graduação em Biblioteconomia e por último, nichos de atuação e oportunidades de negócios. Espera-se que essas fontes de informação auxiliem quem está empreendendo ou mesmo pesquisando cientificamente sobre a temática.



Figura 2 – Pesquisas Científicas.

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024)

Por fim, após a coleta, filtragem e organizações das informações, foi dado início ao processo de disseminação do Observatório por meio do contato de e-mail com os Conselhos Regionais de Biblioteconomia de todas as regiões do Brasil, para a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informações e Instituições (FEBAB). Além disso, o Observatório também foi divulgado em todas as universidades brasileiras que ofertam o curso de Biblioteconomia para que seja disseminado entre alunos, docentes e egressos além de grupos profissionais no Whatsapp e no Facebook.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os resultados do projeto foi possível conhecer e apresentar as diferentes áreas de atuação para o bibliotecário empreender, as principais dicas e recomendações baseadas nas experiências de bibliotecários empreendedores que estão disponíveis na página do Observatório.

Observou-se também que as respostas obtidas com os bibliotecários empreendedores se destacam que a maioria pontua que os maiores desafios de empreender é o conhecimento na área, o reconhecimento no mercado de trabalho, reconhecimento das funções do bibliotecário na sociedade e inovações constantes.

Como maior dificuldade para realização do projeto e criação do Observatório, podem ser apontadas duas: primeiro os recursos disponíveis para formatação e personalização dentro do site onde o Observatório está inserido que é mais robusta, o que torna menos personalizável. A segunda dificuldade encontrada foi em relação aos



retornos de Email e contatos com as instituições e órgãos competentes no que se trate de divulgação do Observatório, conselhos regionais e universidades não retornaram o contato sinalizando uma divulgação ou apoio ao projeto, ao contrário da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informações e Instituições (FEBAB) que parabenizou a iniciativa.

Contudo, considera-se que os objetivos dos projetos foram alcançados, registra-se também uma necessidade em maior divulgação entre Universidades, instituições e bibliotecários sobre as possibilidades de empreender na área da Biblioteconomia e gestão da informação, a ampliação de oportunidades no mercado de trabalho e a capacitação dos bibliotecários para melhorar competências empreendedoras na área.

### REFERÊNCIAS

SPUDEIT, Daniela. Empreendedorismo e profissionais da informação. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 5-7, out. 2017.

UDESC. **Reformulação curricular e projeto pedagógico do Curso de Biblioteconomia - habilitação gestão da informação**. Florianópolis, SC, 2017. Disponível em [https://www.udesc.br/arquivos/faed/id\\_cpmenu/139/PPC\\_Biblio\\_2018\\_Res\\_62\\_2018\\_15695156827205\\_139.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/faed/id_cpmenu/139/PPC_Biblio_2018_Res_62_2018_15695156827205_139.pdf) Acesso em: 12 ago. 2024.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Observatório de práticas empreendedoras na Biblioteconomia**. Disponível em: <https://www.udesc.br/faed/labib/observatorio>. Acesso em: 2 ago. 2024.